


Biscoitinhos de aveia

Ingredientes:

- 1 xícara e 1/2 de aveia em flocos finos
- 1/2 xícara de chá de açúcar
- 3 colheres de sopa de manteiga ou margarina
- 1 colher de chá de essência de baunilha
- 1/2 colher de chá de fermento em pó
- 1/2 colher de chá de canela em pó
- 1 ovo

Modo de preparo:

Coloque em uma tigela todos os ingredientes e misture muito bem. Com uma colher de chá coloque porções de massa numa assadeira untada, deixando um espaço de 5 cm entre um biscoito e outro. Leve ao forno moderado e asse por 8 a 10 minutos ou até que a superfície esteja seca e as beiradas dos biscoitos ligeiramente douradas. Deixe esfriar um pouco antes de retirar da assadeira. 

• Espaço **NEEPS** •

Aprimore seus conhecimentos. Seleccionamos para você alguns endereços eletrônicos de instituições que oferecem cursos on-line gratuitamente.

Escola de Gestão Pública:
www.cursos.escoladegestao.pr.gov.br/

Escola de Gestão Pública do TCE:
egpvirtual.tce.pr.gov.br/

Escola Virtual - Fundação Bradesco:
www.ev.org.br/

Entre em contato com o NEEPS:
E-mail: nucleodeensino@sesa.pr.gov.br
Ramal: 8132

Segurança Farmácia - HI

Guarde os medicamentos de forma correta

Em casa, os medicamentos devem ser guardados em locais frescos, arejados, longe da luz e umidade. Evite guardá-los em lugares úmidos, como banheiros ou cozinhas. Alguns medicamentos precisam ser guardados na geladeira, mas nunca na porta (onde há a maior alteração de temperatura da geladeira) ou congelador (que pode congelar o medicamento e estragá-lo), mantenha-os preferencialmente na segunda prateleira da geladeira. Nunca deixe medicamento ao alcance de crianças. Em caso de dúvidas, leia a bula e procure um farmacêutico para esclarecimento.

 **Opinião!** Regina Torá David

O melhor hospital que já vi, sem contar com o excelente atendimento da equipe maravilhosa da UTI. Minha neta Ana Victória, que na época só tinha 2 meses de vida, hoje está com 3 aninhos.

Graças a Deus e a esses anjos maravilhosos que nos acolheram e fizeram um milagre em nossas vidas. Só tenho a agradecer a toda a equipe e que Deus abençoe sempre a todos.

facebook.com/hospitalinfantilwaldemarmonastier

Capela Hospital Infantil
Programação

Culto evangélico Missa
Todas as quartas 13h30
Todas as quintas 13h30



INFORMATIVO
Hospital Infantil
Waldemar Monastier

WWW Portal HITV WP SMS E-mail DDD Paraná Info FB

www.hospitalinfantil.saude.pr.gov.br

Nº 03
2016

Julho • Agosto

Não jogue este material em vias públicas. Reciclar é o meio ambiente.



Padronização do carrinho de emergência e implantação do Kit Sepse trazem agilidade no atendimento

Leia também

- pg 03 **Sua Saúde**
Como identificar a febre.
- pg 04 **Receitas da nossa cozinha**
Biscoitinhos de aveia
- pg 04 **Segurança**
Guarde os medicamentos de forma correta.

Padronização do carrinho de emergência e implantação do Kit Sepse trazem agilidade no atendimento

Em um hospital, os profissionais precisam estar preparados para atender situações de emergência de forma rápida e segura. Para garantir a agilidade destes atendimentos, a diretoria técnica do Hospital Infantil realizou em parceria com os profissionais a padronização dos carrinhos de emergência e implantou o kit sepse. As novas ferramentas seguem a padronização visual do hospital, reforçando unificação dos materiais elaborados. “A segurança do paciente no contexto das organizações de saúde tem sido foco da atenção dos profissionais para garantir a qualidade do cuidado prestado. A implantação das novas ações mostra a nossa preocupação em oferecer um atendimento eficaz e seguro nas situações de emergência”, destaca a Diretora Técnica Renata Lima Oliveira Silveira.

O carrinho de emergência é fundamental no atendimento de parada cardíaca. Semelhante a um armário, no carrinho estão os medicamentos e equipamentos utilizados para prestar o socorro rápido. Os carrinhos que ficam nos setores foram organizados e as gavetas identificadas por cores, de acordo com a gravidade. “A revisão do carrinho de emergência foi realizada para disponibilizar medicamentos de forma padronizada e sistematizada, buscando atender a princípios de segurança na cadeia terapêutica medicamentosa”, ressalta a coordenadora da farmácia Eriellen Francine Bini.

A criação do kit sepse também segue a linha de atendimento de emergência para evitar a morte. A sepse, popularmente chamada de infecção generalizada, é uma resposta inflamatória em todo o organismo, frente a um quadro infeccioso (pneumonia, infecção urinária, infecção após procedimento cirúrgico entre

Carrinho de emergência padronizado



Segundo o Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS) no Brasil, a mortalidade da Sepse Grave e do Choque Séptico é de 44,8%. No mundo, estima-se que a cada 1 segundo uma pessoa morre por SEPSE.

Quadros de Identificação do paciente



Seguindo o protocolo nacional de Identificação do Paciente, da Anvisa, foram instalados nas unidades de internação, no Centro Cirúrgico, no Pronto Socorro e no Centro de Imagens, quadros de identificação do paciente. Agora, cada setor conta com um quadro que

outras), podendo se espalhar por todo o organismo e levar a morte. “A implantação do kit sepse com o material para diagnóstico e tratamento inicial, facilita o trabalho da equipe no atendimento rápido dos quadros de sepse”, destaca o diretor geral Flávio Alcântara Schenfelder Salles.

Após a implantação do carrinho de emergência e do kit sepse, todos os profissionais estão recebendo treinamento para que conheçam e saibam como usar os itens de forma correta e segura. “As situações de urgência e emergência exigem ações rápidas uma vez que a chance de sobrevivência depende do início precoce da reanimação. Estamos treinando as equipes para que conheçam o conteúdo do carrinho de emergência, do kit sepse e os materiais, para que no momento da emergência eles tenham segurança para prestar o atendimento”, reforça Dra. Renata.

A gestora da UTI Pediátrica Denise José da Silva conta que as ações auxiliam na agilidade do atendimento. “Se a unidade conta com o carrinho de emergência e com o Kit Sepse o atendimento vai ser mais rápido e eficaz. Isso traz mais qualidade ao cuidado com a criança”, conta.

traz as informações principais da criança de forma padronizada.

O uso desta nova ferramenta facilita a comunicação entre as equipes assistenciais, deixa as informações organizadas e visíveis e funciona como mais uma barreira para evitar erros.

Sua Saúde



FEBRE

Dr. Flávio Alcântara S. Salles
Médico Pediatra
Diretor Geral do HI

Febre não é apenas aumento da temperatura corporal, e sim uma síndrome composta por vários sinais e sintomas como: hipertermia, palidez, cianose, extremidades frias, falta de apetite, cefaleia, taquicardia, taquipnéia, redução da urina, manchas, dor no corpo, calafrios, sudorese, náuseas, vômitos, delírio, falta de energia, confusão mental e até convulsões. Para ser considerada febre a temperatura do paciente deverá ser superior a 37,8°. Abaixo disso é considerado apenas febrícula.

A hipertermia é o aumento da temperatura corporal, que pode ser ocasionada por situações como hipertireoidismo, insolação, insuficiência cardíaca, neoplasias, doenças neurológicas, etc. Ou seja, não são somente as infecções que podem causar hipertermia ou febre.

Em crianças com menos de três meses de idade as decisões devem ser mais rápidas. Já no primeiro sinal de febre um pediatra deve ser consultado e o uso de antibióticos poderá ser feito, até mesmo sem um diagnóstico definitivo. A internação também é possível neste caso.

Como devemos agir diante de uma criança com febre:

- Menores de 3 meses: roupas leves, ambiente fresco e ventilado, banho morno, medicar conforme orientação médica e levar ao pediatra em até 12 horas.

- Maiores de 3 meses: roupas leves, ambiente fresco e ventilado, banho morno, medicar conforme orientação médica e observar sintomas durante 12 horas. Se a febre persistir ou apresentar sintomas associados com dor, diarreia, tosse, manchas no corpo, ou outro sintoma leve, agendar pediatra em até 24 horas.

- Em casos de febre com sintomas mais graves como dificuldade respiratória, dor intensa, vômitos incontroláveis, manchas ou convulsão, levar imediatamente ao pronto socorro. A convulsão febril é uma situação que assusta os pais, mas é uma condição benigna que dura em torno de 5 minutos e desaparece sozinha. O cuidado básico a ser tomado, nesse caso, é proteger a criança para ela não se engasgar com vômito ou salivação,

posicionando-a de lado com a cabeça um pouco para baixo. A finalidade da consulta será identificar a causa da febre e o devido tratamento.

- Quadros de febre devem ser observados por, pelo menos, 72 horas após a primeira consulta, para um diagnóstico definitivo. A maioria das doenças começam com febre mas os outros sintomas surgem na sequência, portanto o médico vai orientar observação, exames ou tratamento.

- Medicamentos como Paracetamol, Ibuprofeno ou dipirona, não tem como finalidade acabar com a febre com uma ou duas doses, é normal a criança permanecer febril mesmo medicada, tanto que só devemos administrar remédios com temperatura acima de 37,8C, e entender que a febre acelera o metabolismo e estimula o sistema imunológico a nos defender de microorganismos.

- Não existe melhor medicação, mas sim aquela que a criança aceita melhor, e como ela reage com um ou outro remédio. O que funciona bem para uma criança pode não funcionar para outra. Cabe ao responsável identificar com o tempo qual a melhor medicação para o seu filho.

- A febre é como o alarme da sua casa, é um alerta que auxilia. Quando dispara não quebramos o alarme para não incomodar mais, pelo contrário, verificamos porque disparou e em seguida ligamos novamente.

- Tenha um pediatra que conheça seu filho, e siga as suas orientações. Ele é a pessoa preparada para isso. Evite fila nos pronto atendimentos sem necessidade, eles devem ser procurados em situações de emergência.

Colabore com esta coluna!

Envie um e-mail para:
comunicacao@sesa.pr.gov.br
com suas dúvidas e sugestões de temas.